

PL 4330 É DESARQUIVADO E ESTÁ PRONTO PARA VOTAÇÃO



O PL 4330/04, que permite que os empregadores contratem outras empresas para realizar atividades-fim – algo vedado pela legislação atual – foi desarquivado e depende agora apenas do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), para ser colocado na ordem do dia para votação pelo plenário. O projeto é de autoria do ex-deputado Sandro Mabel (PMDB-GO).

A votação do projeto em plenário depende do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que precisa incluir a

matéria na ordem do dia. Essa decisão é tomada no âmbito do Colégio de Líderes.

Nesta fase do debate sobre o tema, o movimento sindical precisa ficar atento, pois há forte tendência de o projeto ir à frente, tendo em vista a composição da Câmara empossada no dia 1º de fevereiro de 2015.

Trata-se de uma composição mais conservadora, com uma bancada empresarial que manteve sua força e poder, com 220 representantes na Câmara. Enquanto a bancada sindical, que na legislatura

passada tinha 83 representantes na Casa, agora tem 51.

Com esta correlação de forças tão desigual, o movimento sindical terá de atuar muito mais no Congresso e com mais vigor, a fim de ocupar os espaços de negociação para não ser surpreendido com decisões que lhe afetam, sem ser ouvido.



H2MOR

O PEDREIRO PORTUGUÊS

Um pedreiro português, no meio da obra, liga para casa e diz para a esposa, todo ofegante:

- Ora pois, Mulher, tu nem queiras saber... Escapei de uma boa, caí de uma escada de quinze metros de altura.

- Ai meu Deus, Manoel. E tu estás muito machucado?

- Não... Nem um pouquinho. Eu ainda estava no primeiro degrau.

DOIS BÊBADOS NA PONTE

Dois bêbados andando em cima da ponte de repente um deles cai na água e morre afogado.

Quando o bêbado estava sendo retirado da água pelo os bombeiros, o outro bêbado chorando e lamentando a morte do outro diz:

- Tantos anos bebendo cachaça, na primeira vez que bebe água morre!

FUNCIONÁRIOS COBRAM DO BB NEGOCIAÇÃO SOBRE CASSI

O Sindicato de São Paulo, Osasco e Região, cobra que a direção do Banco do Brasil marque reunião para discutir a situação deficitária da Caixa de Assistência dos Funcionários (Cassi), a qual é responsável pela manutenção de serviços médicos e hospitalares de cerca de 800 mil pessoas em todo o país, entre bancários da ativa, aposentados e respectivos dependentes. A instituição ainda não se posicionou sobre a reivindicação.

O encontro é exigido desde o final do ano passado, quando surgiram notícias de que o banco pretende elevar em 50% a contribuição mensal dos assistidos para o custeio da Cassi, dos atuais 3% para 4,5%, e aumentar o valor das coparticipações.

“O déficit para 2015 deve chegar a R\$ 200 milhões. O problema de fato é grave, mas para solucioná-lo o BB, que é copatrocinador da Cassi, quer que essa conta seja paga

apenas pelos trabalhadores”, diz o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi, explicando que o estatuto veta qualquer mudança unilateral nas contribuições. “O percentual é definido em estatuto. Uma mudança como essa requer alteração nesse documento que só pode ocorrer com a anuência da maioria dos participantes em consulta em todo o país.”



Entre os dias **1º e 15 de março** serão realizadas as eleições para o Conselho Deliberativo e Comitê Gestor do Plano II do Banesprev. Os eleitores poderão votar pela internet ou pelo Correio. O Sindicato apoia a chapa **Banesprev Somos Nós**.

“Nosso apoio é para os candidatos que além de engajados na luta pelos banespianos, são os mais preparados para assumirem o cargo”, afirma Edmilson Trevizan, presidente do Sindicato.

A Chapa é formada por:

Camilo Fernandes - Conselho Deliberativo

Walter Oliveira - Conselho Deliberativo

Sérgio Godinho - Comitê Gestor do Plano II

Vera Marchioni - Comitê Gestor do Plano II

Eric Nilson - Comitê Gestor do Plano II

CAIXA FEDERAL TEM DE SER 100% PÚBLICA

**CAIXA FEDERAL
TEM DE SER
100% PÚBLICA**

A Caixa Federal atingiu no ano de 2014 lucro de R\$ 7,1 bilhões, representando crescimento de 5,5% na comparação com o ano anterior. Os números, divulgados na quinta-feira 12 pelo balanço anual do banco, reforçam o papel do banco 100% público.

100% pública – A carteira de crédito ampliada alcançou saldo de R\$ 605 bi, cresci-

mento de 22,4% em 12 meses. “A Caixa, sozinha, foi responsável por 36,1% do crescimento total do mercado de crédito no país nos últimos doze meses, obtendo participação de 19,8%. Isso só ressalta o quanto o banco, 100% público, é fundamental para o Brasil, além de ter sido o único banco que gerou novos postos de trabalho”, ressalta o presidente do Sindicato, Edmilson Trevizan.

A contratação de empregados chegou a **101.484**, aumento de **3.286** em relação a **2013**. O banco também inaugurou 103 novas unidades em 2014, perfazendo um total de 3.391 agências. A despesa de pessoal expandiu 12,2% em 2014, totalizando R\$ 17,873 bilhões.

Um dos principais agentes na execução dos programas governamentais, durante 2014 a Caixa pagou R\$ 28 bilhões em bene-

fícios sociais e R\$ 199,9 bilhões em benefícios aos trabalhadores, crescimento de 5,6% e 11,2%, respectivamente, em 12 meses.

No ano passado, a Caixa injetou R\$ 689,6 bilhões na economia brasileira, o que corresponde a aproximadamente 13,4% do PIB do país por meio de contratações de crédito, distribuição de benefícios sociais, investimentos em infraestrutura própria, remuneração de pessoal, destinação social das loterias, dentre outros. Em 2015, o banco não precisará do aporte do governo e possivelmente também em 2016.

Calendário de lutas - Em 27 de fevereiro, os trabalhadores promovem o Dia Nacional de Luta em Defesa da Caixa 100% Pública. O objetivo é mobilizar os mais de 100 mil empregados, as entidades representativas da categoria e toda a sociedade.